



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

A Formalização do Turismo no município de Ibicoara-Bahia: um diagnóstico da adesão ao CADASTUR e perspectivas locais

*The Formalization of Tourism in Ibicoara, Bahia:
An Assessment of CADASTUR Registration and Local Perspectives.*

Henrique Martins Xavier

Graduando em Gestão do Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil.

Diretor de Turismo no município de Ibicoara (SEMATUR/PMI)

E-mail: henriquemartins014@gmail.com

Brenda Laudano Lima

Mestra em Desenvolvimento Regional e Urbano pela Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil.

E-mail: brendallaudano@gmail.com

Tatiana de Andrade Spinola

Mestre em Administração, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Professora em tempo integral – Universidade Salvador – UNIFACS, Brasil.

E-mail: tas.spinola@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade difícil de mensurar nas contas nacionais pois envolve mais de 52 atividades diferentes e é muito marcado pela informalidade, notadamente no Brasil (Gonçalves, 2020). Em termos globais, dados do *World Travel & Tourism Council (WTTC, 2024)* dão conta que em 2024, a contribuição de Viagens e Turismo para o PIB global totalizou US\$ 10,9 trilhões incluindo impactos diretos, indiretos e induzidos pelo setor que, por sua vez, representam 10% da economia global. Ainda segundo o WTTC, em 2024, o setor gerou aproximadamente 1 em cada 10 empregos no planeta.

No Brasil, projeções feitas pelo *World Travel & Tourism Council (WTTC)* e veiculadas pelo Ministério do Turismo (MTur, 2023) indicam que o turismo foi responsável por quase oito milhões de empregos em 2023, respondendo por 7,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

No entanto, parte das atividades do turismo ocorrem na informalidade. Segundo dados da OIT (2021), antes da pandemia, o trabalho informal representava cerca de 60% da força de trabalho no setor de turismo em países em desenvolvimento. Após a pandemia, esse percentual aumentou em algumas regiões, com destaque para América Latina e Caribe, onde a informalidade no turismo ultrapassou 70%. No Brasil o trabalho informal no setor também é significativo, antes da pandemia, segundo dados do IPEA de 2018, foram registrados 48,7% de ocupações formais e 51,3% de ocupações informais (Meliani; 2019).

Apesar da informalidade estar caindo nos últimos anos após a pandemia, ainda representa um valor expressivo. De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) a atividade informal representa 37,8 % das ocupações no Brasil. Esse indicador, no entanto, é ainda mais expressivo quando considerado a Bahia, com 52,3% (IBGE, 2025), tornando o trabalho informal uma atividade relevante no Estado.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Tendo como cenário um setor com índices de informalidade expressiva, o Governo Federal, através da Lei nº11.771, do ano de 2008, criou o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), tornando obrigatório o registro de atividades como: guias de turismo, meios de hospedagem, organizadores de eventos, parques temáticos e transportadoras turísticas (Brasil, 2008). A finalidade desse cadastro é incentivar o registro de ocupações que normalmente não aparecem nos dados oficiais. A quantidade de atividades registradas passou a ser um indicador do dinamismo do turismo nos municípios, propiciando a sua progressão em uma hierarquia de destinos estabelecida pelo Mapa do Turismo Brasileiro (MTB). Tal Mapa serve para identificar e categorizar os municípios com potencial turístico, servindo de base para a alocação dos recursos públicos da União e direcionamento das políticas públicas destinadas ao setor (MTur, 2025).

A Nova Lei Geral do Turismo, assim como o Plano Nacional de Turismo 2024-2027, estabelecem recentemente nova hierarquia para a classificação dos municípios que passaram a ser ordenados de acordo com sua vocação turística. Agora, as cidades são categorizadas em três grupos: Municípios Turísticos, Municípios com Oferta Turística Complementar e, Municípios de Apoio ao Turismo (CNM, 2025). Porém, ao se tratar dessa classificação observa-se exemplos como a Chapada Diamantina, que, apesar de ser um importante destino de ecoturismo, turismo de aventura e de esportes radicais, turismo rural, produção de vinhos e eventos (Bahia, 2020), não possui nenhum município na categoria de “Município Turístico”.

Por ser um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo, muitas atividades exercidas na informalidade não são registradas no CADASTUR. É neste contexto que se insere o município de Ibicoara, localizado no Território de Identidade Chapada Diamantina que se destaca por abrigar a Cachoeira do Buracão, um dos atrativos turísticos mais visitados da região, além de funcionar como porta de entrada para outros atrativos de grande relevância, como a Cachoeira da Fumacinha e o Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD), mas que é classificado no Cadastur na categoria de Município com Oferta Turística Complementar.

Isto posto, o presente estudo busca investigar os fatores que contribuem para a permanência da informalidade entre os prestadores de serviços turísticos no município de Ibicoara, Bahia. No que diz respeito à estruturação, este resumo encontra-se dividido em quatro seções, incluindo esta Introdução: Metodologia, Desenvolvimento e Considerações Finais.

Para dar conta desse propósito, lançou-se mão de alguns passos metodológicos. Para a coleta e tratamento dos dados, recorreu-se a aplicação de um questionário através da plataforma Google forms que obteve 28 respostas e foi aplicado no recorte temporal de 27 de agosto a 01 de outubro do ano de 2025.

O questionário foi estruturado com 19 questões que estiveram organizadas em quatro grupos, sendo eles: i) Caracterização do empreendimento/prestador de serviço, em que se objetiva identificar o segmento dos serviços turísticos em que empreendimento ou a atividade se enquadra, quantitativo de funcionários e adesão ao CADASTUR; ii) Questões específicas para meios de hospedagem, levantando a quantidade de unidades habitacionais e leitos no município; iii) Questões específicas para quem não possui cadastro no CADASTUR, com a finalidade de compreender o nível de conhecimento sobre o tema e as razões pelas quais o empreendimento ou prestador de serviço não aderiu ao cadastro e iv) Questões para quem conhece os benefícios do CADASTUR, com o intuito de aprofundar a investigação sobre o entendimento sobre a natureza do cadastro e seus benefícios. Na seção seguinte estão expostos os resultados alcançados por meio deste investimento.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo seguido o percurso metodológico delineado na seção anterior, tem-se que do total de entrevistados, 65% informaram não ter registro no Cadastur e apenas 35% afirmaram ter cadastro.

Objetivando compreender o nível de conhecimento, adesão e formalização dos empreendimentos e profissionais em relação ao sistema oficial de cadastro do turismo, verifica-se que existe uma lacuna neste sentido. Dos respondentes, 12% declararam possuir conhecimento sobre o Cadastur, 65% declararam possuir apenas um entendimento superficial e 23% informaram nunca ter ouvido falar dele antes de responder ao questionário deste estudo. Observa-se, portanto, uma associação entre o conhecimento sobre o sistema e a realização do cadastro, isso porque, todos os respondentes que declararam conhecer bem o sistema possuem o cadastro. Esse resultado evidencia a necessidade de estratégias mais eficazes de sensibilização para ampliar o acesso à informação e incentivar a participação dos empreendedores no processo de formalização do turismo.

Do total de respondentes que não realizaram cadastro, 39% afirmaram não possuir informações suficientes e 33% não saber como fazer. Algumas outras razões também foram apontadas para o não cadastramento como: não ver necessidade, etapas muito complexas, custo do cadastramento, achar que pessoa física não poderia se cadastrar, entre outros motivos, refletindo, por sua vez que, o nível de conhecimento sobre o tem impacto direto sobre a decisão de fazer o cadastro. Esse resultado reforça a necessidade e importância da divulgação e da orientação adequada para ampliar a adesão ao Cadastur.

.Adicionalmente, solicitou-se aos participantes que avaliassem se reconhecem os benefícios do registro no Cadastur, tanto para o próprio empreendimento ou atividade quanto para o município de forma geral. Os resultados evidenciaram que 70% dos respondentes percebem que o cadastro pode contribuir para o crescimento de seus negócios, enquanto 83% consideram que a adesão ao sistema traz vantagens para o município como um todo, evidenciando que há uma percepção de que o registro é mais importante para o município que para os seus empreendimentos ou atividades. Esse entendimento pode ser considerado como um dos fatores que desmotiva a busca pela formalização.

Além disso, solicitou-se aos respondentes que aprontassem os benefícios próprios e coletivos que consideram estar associados à realização do cadastro. Em relação a essa questão, os participantes destacaram os seguintes pontos: aumento da visibilidade do município como um destino turístico, ajuda para qualificação e fortalecimento dos prestadores de serviço do setor, apoio em datas festivas, promoção de eventos para a valorização da cultura local e melhoria da estrutura dos equipamentos turísticos resultando consequentemente no fomento do turismo, fortalecimento e crescimento do comércio local.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo cumprido o objetivo de investigar os fatores que contribuem para a permanência da informalidade entre os prestadores de serviços turísticos no município de Ibicóara, Bahia, esta análise conclui que a principal razão para a não adesão ao Cadastur está vinculada à insuficiência de conhecimento sobre a plataforma. Desse modo, torna-se evidente a necessidade de implementar estratégias voltadas à disseminação de informações e a capacitação dos empreendedores do setor turístico, tais como a realização de palestras, programas de capacitação e rodas de conversa envolvendo representantes das esferas municipal, estadual e federal para que seja possível alcançar a melhoria do entendimento sobre o sistema e consequentemente incentivar a formalização dos empreendedores e fomentar o setor turístico local.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Artur Luiz. **Doméstico dá ao Brasil 12º lugar entre maiores economias turísticas do mundo; veja ranking.** PANROTAS, 2025. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2025/09/domestico-da-ao-brasil-12o-lugar-entre-maiores-economias-turisticas-do-mundo-veja-ranking_221933.html. Acesso em: 12 out. 2025.
- BAHIA. Secretaria de Turismo - Setur. **Estratégia Turística da Bahia 4.0: o salto para o futuro, 2020-2030.** Salvador, BA: Setur, 2022. Disponível em: <http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/p2-final-03-12-2022-web.pdf>. Acesso em: 10 de out. 2025
- BRASIL. Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei nº 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei nº 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Presidência da República. **Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.** Brasília, DF, v. 187, n. 120, 17 set. 2008. Seção 1, p. 1.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Vermelho destaca importância do turismo para a economia do Brasil.** CAMARA DOS DEPUTADOS, 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/tv/1024202-vermelho-destaca-importancia-do-turismo-para-a-economia-do-brasil/>. Acesso em: 10 out. 2025.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Mapa do Turismo tem nova classificação de acordo com vocação de cada município.** CNM, 2025. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/mapa-do-turismo-tem-nova-classificacao-de-acordo-com-vocacao-de-cada-municipio>. Acesso em: 12 out. 2025.
- EMBRATUR. Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Importância do turismo na economia do Brasil entra no debate nacional.** EMBRATUR, 2023. Disponível em: <https://embratur.com.br/2023/05/15/importancia-do-turismo-na-economia-do-brasil-entra-no-debate-nacional/>. Acesso em: 10 out. 2025.
- ESTADÃO CONTEÚDO. **Taxa de informalidade no Brasil é a menor desde 2020, aponta IBGE.** IstoÉ Dinheiro, 2025. Disponível em: <https://istoedinheiro.com.br/taxa-de-informalidade-no-brasil-e-a-menor-desde-2020-aponta-ibge>. Acesso em: 12 out. 2025.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Importância do turismo na economia do Brasil entra no debate nacional.** Embratur, 2023. Disponível em: <https://embratur.com.br/2023/05/15/importancia-do-turismo-na-economia-do-brasil-entra-no-debate-nacional>. Acesso em: 12 out. 2025.
- GONÇALVES, Caio César Soares; FARIA, Diomira Maria Cicci Pinto; HORTA, Tatiana de Almeida Pires. Metodologia para Mensuração das Atividades Características do Turismo: uma



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

aplicação para o Brasil e suas Unidades da Federação. **Revista Brasileira de Pesquisas em Turismo**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 89-108, set./dez. 2020

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD Contínua Trimestral: desocupação cai em 18 das 27 UFs no segundo trimestre de 2025**. Agência de Notícias. IBGE, 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44244-pnad-continua-trimestral-desocupacao-cai-em-18-das-27-ufs-no-segundo-trimestre-de-2025>. Acesso em: 12 out. 2025.

MINISTERIO DO TURISMO. **Turismo será responsável por quase 8 milhões de empregos e 7,8% do PIB do Brasil em 2023, afirma WTTC**. MTUR, 2023 Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-sera-responsavel-por-quase-8-milhoes-de-empregos-e-7-8-do-pib-do-brasil-em-2023-afirma-wttc>. Acesso em: 10 out. 2025.

MINISTERIO DO TURISMO. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Mapa do Turismo Brasileiro. Brasília: **MTUR**, 2024. 19 p.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cadastur cresce 8,2% no primeiro semestre de 2025 e reforça formalização do turismo no país**. MTUR, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cadastur-cresce-8-2-no-primeiro-semester-de-2025-e-reforca-formalizacao-do-turismo-no-pais>. Acesso em: 12 out. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ministério do Turismo apresenta nova categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro**. PANROTAS, 2025. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2025/08/mtur-apresenta-nova-categorizacao-dos-municipios-no-mapa-do-turismo-brasileiro_220905.html. Acesso em: 12 out. 2025.

MINISTERIO DO TURISMO. **Atenção Gestores: confira a nova categorização dos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro**. MTUR, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apresenta-nova-categorizacao-dos-municipios-no-mapa-do-turismo-brasileiro>. Acesso em: 9 out. 2025.

MELIANI, Paulo Fernando. **Turismo e trabalho no Brasil: o perfil da força de trabalho ocupada no turismo brasileiro no contexto contemporâneo de flexibilização das relações de trabalho**. São Paulo: SESC-SP, 2019. Disponível em: <https://portal.sescsp.org.br/files/artigo/d6dea74d/fa53/42e8/9601/0317a954cacf.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). OIT: América Latina e Caribe enfrentam recuperação insuficiente e predomínio de empregos informais. **Nações Unidas no Brasil**, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/143511-oit-am%C3%A9rica-latina-e-caribe-enfrentam-recupera%C3%A7%C3%A3o-insuficiente-e-predom%C3%AAdnio-de-empregos>. Acesso em: 15 out. 2025.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. **International tourism to reach pre-pandemic levels in 2024.** [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.unwto.org/news/international-tourism-to-reach-pre-pandemic-levels-in-2024>. Acesso em: 10 out. 2025.

SANTIN, Jane. **Maior parte das empresas de turismo rural é informal.** Portal da Câmara dos Deputados, 2023. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ctur/noticias/maior-parte-das-empresas-de-turismo-rural-e-informal>. Acesso em: 12 out. 2025.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **WTTC Economic Impact Research 2024.** Londres: WTTC, 2024. Disponível em: <https://wtc.org/Research/Economic-Impact>. Acesso em: 15 out. 2025.

WORLD TRAVEL AND TOURISM COUNCIL - WTTC. **Brasil é Top 12 entre maiores economias do Turismo.** PANROTAS, 2025. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2025/09/domestico-da-ao-brasil-12o-lugar-entre-maiores-economias-turisticas-do-mundo-veja-ranking_221933.html. . Acesso em: 12 out. 2025.